

Educação ambiental no ecoturismo

Juliano Fantazia
juliano@jpjournal.com.br

Focado na preservação dos ambientes naturais, Helio Hintze, professor do Centro Universitário Senac de Águas de São Pedro, lançou neste mês o livro *Ecoturismo na Cultura do Consumo: Possibilidades de Educação Ambiental ou Espetáculo?*, pela Paco Editorial. A obra foi produzida enquanto tese de seu doutorado no programa de pós-graduação em ecologia aplicada interunidades da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura). O prefácio é assinado por Antônio Ribeiro Almeida Junior, orientador do estudo e professor do departamento de economia, sociologia e administração da Esalq. "Após muito estudo científico, o que me levou a empreender esta pesquisa foi a intuição de que a educação ambiental tem figurado mais como imagem do que como educação propriamente dita", afirmou o escritor.

Segundo Hintze, o título trata a relação entre o ecoturismo — atividade do mercado turístico que tem como fundamento a "exploração" dos ambientes naturais — e a educação ambiental, que segundo os pressupostos que lhe constroem o conceito, pode ajudar os seres humanos a mudar atitudes em relação ao ambiente em que vivem diante dos dilemas socioambientais dos tempos modernos. "A ideia de ecoturismo deveria, originalmente, diferir da de turismo convencional justamente por incluir a possibilidade edu-



Divulgação

cativo-ambiental. Outros dois temas pertinentes ao conceito são o envolvimento das 'comunidades locais' e a sustentabilidade", ressaltou.

O autor revela ainda que o ecoturismo no país é a reafirmação do turismo convencional, pintado de verde, no qual as mesmas atitudes consumistas do turismo são reproduzidas em um espaço natural. "No lugar de consumo de atrativos como museus, praças, construções, o ecoturismo privilegia o consumo da natureza, tanto objetiva quanto subjetivamente. Depois da conclusão da pesquisa, percebi que a educação ambiental praticada no ecoturismo está muito aquém do que poderia ser. É um processo de domesticação da vontade humana de viajar, de se deslocar e de reencontrar seu lócus original que é a natureza. Feito como vem sendo feito, o ecoturismo ensina mais a consumir a natureza que a sentir".

Para Antônio Almeida Junior, que assina o prefácio, a obra de Hintze é um contraponto a opiniões e devaneios do marketing turístico, das empresas, do Estado e, particularmente grave, dos "cientistas do turismo". "Com muita lucidez, seu trabalho vai desvelando um universo turístico permeado por interesses que mercantilizam tudo e todos, que transforma os lugares e as pessoas em coisas para comprar e vender. Ele mostra que o turismo está muito longe de ser inocente e que esta atividade está profundamente entrelaçada aos processos de reprodução das desigualdades, dos preconceitos, sendo um importante pilar de sustentação do sistema produtivo atual e, portanto, da degradação ambiental e social causada por ele", finalizou.



SERVIÇO — O livro *Ecoturismo na cultura do consumo: possibilidades de educação ambiental ou espetáculo?*, escrito por Helio Hintze, pode ser adquirido na livraria virtual da editora Paco (www.livrariadapaco.com.br). Preço: R\$ 25,11.